



Foto: Fulvio Costa

## Arquidiocese de Goiânia ordena três novos padres

No próximo dia 12, a Igreja de Goiânia irá contar com três novos padres, que serão ordenados sob a imposição das mãos do nosso arcebispo, Dom Washington Cruz. Após nove anos de estudos, os futuros sacerdotes irão colaborar para que a Igreja de Cristo, nesta porção do Povo de Deus, no coração do Brasil, continue levando a todos o amor cristão pela caridade, pela liturgia e pela presença concreta no seio das comunidades.

pág. 5

### PALAVRA DO ARCEBISPO



**O chamado vocacional ecoa nos ouvidos dos nossos jovens**

pág. 2

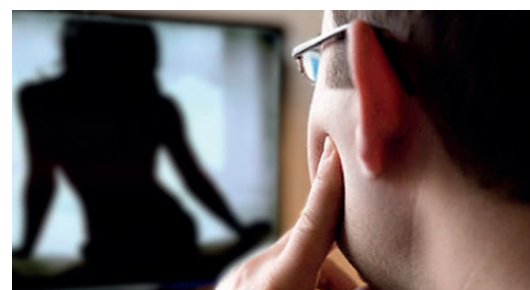
### COMUNIDADES



**Apresentamos a Paróquia Cristo Rei, do Parque Atheneu**

pág. 4

### VIDA CRISTÃ

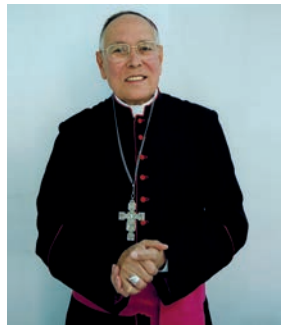


**Por que a pornografia traz danos profundos ao matrimônio**

pág. 7



## VOCAÇÃO: SERVIR



DOM WASHINGTON CRUZ, CP  
Arcebispo Metropolitano de Goiânia

**M**ilhares de adolescentes e jovens, em todo o mundo estão, neste momento, experimentando o chamado que parte do próprio Cristo, Sacerdote e Senhor da Igreja. Em todos os lugares do mundo, em praticamente todos os continentes, em todas as culturas, em maior ou menor número, um grande contingente de jovens rapazes é acompanhado pela Pastoral Vocacional de suas dioceses em seus países, em vista

do necessário e profundo discernimento vocacional.

Certamente em todos eles ecoa a voz de Cristo: “Vinde após mim e eu vos farei pescadores de homens” (Mt 4,19). Esse chamado é como chama que queima os corações, como um ressoar forte da voz de Deus que passa a ecoar nos corações dos jovens, tornando-os inquietos e fortemente desejosos de unirem sua juventude, seu vigor físico e espiritual à missão que o sacerdócio importa.

A partir do momento em que o Senhor da Igreja deposita Seu olhar de Pastor sobre um jovem e o escolhe para o sacerdócio, toda a vida desse jovem passa a ser orientada segundo esse chamado. Escolhas são repensadas. Trajetórias profissionais são às vezes interrompidas. O jovem vai modelando seu ser, seu temperamento, suas convicções, seu modo de agir e de se comportar conforme a graça do chamado que recebeu. A família se torna o primeiro seminário. Lá dentro, mesmo em meio às dificuldades não raras, o jovem vocacionado exerce seu primeiro sacerdócio. Na relação com os pais e irmãos, com os vizinhos e amigos, vai se tornando referência na prática da fé, na oração em comum, na promoção da vida fraterna e da concórdia dentro do próprio lar.

As paróquias são as comunidades que complementam e estimulam os jovens na sua trajetória vocacional, bem antes de seu ingresso no Seminário. Ali, no convívio com os sacerdotes, párocos ou vigários paroquiais, do clero secular ou religioso, o jovem vocacionado vai sentindo com a Igreja, respirando com a Igreja, pensando com a Igreja, vendo sua vocação com a Igreja. Os padres são os primeiros a dar o correto, empolgante e firme exemplo da alegria de ser padre, da beleza do sacerdócio que vai para muito além das renúncias e, com certeza, não é exatamente um fardo a ser carregado, mas uma missão a ser serena e alegremente assumida com a profundidade da resposta individual.

Olhando para Maria, Mãe dos Sacerdotes, Mãe de Jesus Eterno Sacerdote, os jovens vocacionados podem aprender do silêncio orante, da postura compreensiva e complacente com os desígnios de Deus para a vida de cada um. Ela própria toda serviçal, em plena atitude de entrega realizada na certeza de que sua vida, doravante, será marcada pelo “Todo Poderoso que fez em mim maravilhas” e, por isso, “Santo é o Seu nome”.

Por todos os que sentem no coração esse chamado, como os discípulos de Emaús que sentiram o coração arder quando Ele lhes falava pelo caminho, peço a oração, o zeloso acompanhamento das famílias e das paróquias. O Serviço de Animação Vocacional da Arquidiocese pode servi-los nesse caminhar em busca da resposta ao chamado radical de Deus para o sacerdócio, num mundo tão necessitado de radicalidades mais profundas e mais conformes com a vontade de Deus.

## Editorial

**“PORQUE OS LÁBIOS DO SACERDOTE GUARDAM A CIÊNCIA E É DE SUA BOCA QUE SE ESPERA A DOUTRINA, POIS ELE É O MENSAGEIRO DO SENHOR DOS EXÉRCITOS”** (IML 2,7)

Novos padres para a Igreja. O dia 12 de dezembro, Festa de Nossa Senhora de Guadalupe, Padroeira da América Latina, será um dia para render graças ao bom Deus, pelo dom de conceder mais operários para a sua messe. Na reportagem de capa desta edição, os futuros sacerdotes contam como foi o chamado, a caminhada vocacional e os estudos que fizeram por longos anos até chegarem às vésperas do dia tão aguardado da ordenação presbiteral (pág. 5). Na *Palavra do Arcebispo*, Dom Washington Cruz fala do chamado ao sacerdócio que muitos jo-



Foto: Fúlvio Costa

vens experimentam. Enquanto Cristo, a eles responde: “Vinde após mim e eu vos farei pescadores de homens” (Mt 4,19). Em *Arquidiocese em Movimento*, o lançamento da Pastoral do Turismo e a celebração dos 10 anos do título de Basílica do Divino Pai Eterno ao Santuário de Trindade. Nesta semana também apresentamos a Paróquia Cristo Rei, do Parque Atheneu, em Goiânia.

**Boa leitura!**

## Advento é tema da última Reunião Mensal de Pastoral do ano



Foto: Caio César

FÚLVIO COSTA

### “Espiritualidade do Advento”

Esse é o tema da última Reunião Mensal de Pastoral de 2016, que será realizada no próximo dia 10 de dezembro, das 8h às 12h, no Centro de Pastoral Dom Fernando (CPDF). Conforme o responsável pela reunião, padre Victor Simão, ela terá um teor celebrativo, como acontece todos os anos. “Neste nosso último encontro do ano, procuramos oferecer um momento celebrativo voltado para o Advento e o Natal, procurando explicar a história desse Tempo forte e o significado do presépio. Teremos também uma Cantata de Natal e o nosso arcebispo, Dom Washington Cruz, fechará com uma fala espontânea de gratidão e encorajamento. Por fim, teremos um almoço fraterno com

todos os presentes”, relatou. Dentro da programação, o pároco da Paróquia Santo Antônio, do Setor Pedro Ludovico, frei Messias Chaves Braga, OFMCap, irá apresentar a história e espiritualidade do presépio. “O presépio surgiu como uma motivação de São Francisco de Assis de rever e perceber os apuros que o Menino Deus passou para habitar entre nós. Hoje o presépio se tornou uma arte, mas o sentido que deve transmitir a nós é da simplicidade de um Deus todo poderoso que se faz pequeno para acessar nossos corações e, a partir disso, nos resgatar”, explicou. Ainda conforme o frade, os profetas nos apresentam esse “Deus com a gente”, o “Deus Conosco”, que é o “Emanuel” e “São Francisco conseguiu compreender essa realidade contemplando a encarnação de Deus no presépio”, disse em entrevista ao *Encontro Semanal*.



### DATAS COMEMORATIVAS

**4:** Dia do Casal; Dia do Publicitário; Dia do Perito Criminal Oficial; Dia do Podólogo / **5:** Dia Nacional da Pastoral da Criança / **7:** Dia Nacional do Cirurgião Plástico / **8:** Dia Nacional da Família; Dia da Justiça / **9:** Dia Nacional do Fonoaudiólogo; Dia Internacional contra a Corrupção / **10:** Dia Internacional dos Direitos Humanos



# Pastoral do Turismo é lançada



Fotos: Fúlvio Costa

FÚLVIO COSTA

Com o objetivo de evangelizar as pessoas envolvidas na prática do turismo, a Arquidiocese de Goiânia lançou, na manhã do dia 26 de novembro, na Cúria Metropolitana, a Pastoral do Turismo. “Queremos estar presentes nesta área específica do turismo, ou seja, junto àquelas pessoas que se deslocam pelos mais variados motivos e que se envolvem em todo o processo”, disse aos participantes do ato de lançamento, o coordenador arquidiocesano para a ação evangelizadora, padre Rodrigo de Castro. Participaram do evento pessoas que de alguma forma têm ligação com o turismo, sejam elas coordenadores de romarias e peregrinações diversas e profissionais da área, como guias e turismólogos.



Durante sua exposição, padre Rodrigo também destacou que uma das principais atividades desenvolvidas pela Igreja de Goiânia que envolve a Pastoral do Turismo é a Romaria a Aparecida (SP), que cresce a cada ano. “Neste ano fomos em 538 ro-

meiros, divididos em caravanas de ônibus e de avião, mas o arcebispo já pediu que no próximo ano quer ver no Santuário Nacional da Mãe Aparecida pelo menos 5 mil romeiros”, disse aos presentes. Isso porque em 2017 a Igreja no Brasil celebra 300 anos do achado da imagem da Padroeira, no Rio Paraíba, pelos três pescadores.

A Pastoral do Turismo, que faz parte da Comissão Episcopal Pastoral para a Caridade, Justiça e Paz, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), tem como linhas de ação também a promoção humana, a preservação ambiental e cultural, a formação e agentes, o apoio a comunidades tradicionais, entre outros. “É uma pastoral de acolhida que precisa se preparar para receber quem chega, facilitar os caminhos sob todos os aspectos para a chegada dos visitantes, prevenir os ataques à natureza

e ao patrimônio, bem como a degradação humana e defender os mais fracos e vulneráveis”, pontuou padre Rodrigo. A Igreja de Goiânia, a partir de agora, deverá designar um padre para coordenar a nova pastoral arquidiocesana. Além do padre Rodrigo, Fernanda Freitas, da Coordenação Arquidiocesana de Pastoral, fez o repasse de informações sobre o 3º Encontro Nacional

da Pastoral do Turismo, que aconteceu em Caldas Novas, de 9 a 12 de novembro, e teve como tema o Cuidado com a Casa Comum. A advogada da Arquidiocese, Lorraine Nascimento, tratou das questões jurídicas que envolvem as romarias e peregrinações.

## FIQUE POR DENTRO



Foto: Afipe

### 10 anos da Basílica do Divino Pai Eterno

No dia 19 de novembro foi celebrada uma missa em Ação de Graças pelos dez anos de instalação da Sacrossanta Basílica do Divino Pai Eterno, em Trindade. Para o reitor do Santuário, padre Ednisio Pereira, a celebração foi a prova do reconhecimento do amor do Pai para com o seus filhos e filhas. “Ver a fé estampada no olhar de tantas pessoas que vêm de todos os cantos do Brasil só nos faz ter certeza de que a responsabilidade de ser Basílica está sendo cumprida”, disse. A Basílica de Trindade é a única no mundo dedicada ao Divino Pai Eterno. O título foi concedido pelo papa Bento XVI, em abril de 2006, durante a comemoração ao Jubileu de 50 anos da Arquidiocese de Goiânia. O pedido foi enviado pelo arcebispo Dom Washington Cruz, à Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos. A cerimônia de instalação da Basílica aconteceu seis meses depois, no dia 18 de novembro.



Foto: Reprodução

### Intenções do Papa

**Universal:** O fim dos meninos-soldados Para que seja eliminada em todo o mundo a praga dos meninos-soldados.

**Pela Evangelização:** Redescobrir o Evangelho na Europa Para que os povos europeus redescubram a beleza, a bondade e a verdade do Evangelho, que dá alegria e esperança à vida.

**Escola SAGRADA Família**  
Amor em educar.

4104-1177

www.EscolaSAGRADAFamilia.net

Berçário

Educação Infantil

Ensino Fundamental I

UNIDADE I

C-18, nº 304 Sudoeste

UNIDADE II

Pena Chaves, 263  
Vila Nova, Canaã

Paróquia Sagrada Família



# Paróquia Cristo Rei

“Toda conversão supõe um processo de transformação permanente e integral, o que implica o abandono de um caminho e a escolha de outro. A conversão pastoral sugere renovação missionária das comunidades” (Documento 100, CNBB)

LORENA BASTOS  
Estagiária de Jornalismo (PUC Goiás) no Vicom

U nião, envolvimento com a vida pastoral e reciprocidade são algumas das maiores alegrias que o atual administrador paroquial, padre André Luiz Rodrigues Drumond, afirma ter em relação à paróquia. Com nove comunidades, incluindo a matriz, a paróquia conta com 16 pastorais e movimentos, sendo eles: Apostolado da Oração, Catequese, Coroinhas, Encontro de Casais, Juventude, Legião de Maria, Ministros, Música, Pastoral da Comunicação, Pastoral do Batismo, Pastoral do Dízimo, Pastoral Familiar, Pastoral Social, Renovação Carismática, Terço dos Homens e Vicentinos.

Padre André explica que a matriz representa a unidade e centralização da paróquia, pois as capelas e comunidades funcionam com certa independência. Ele afirma que já existe um novo plano pastoral, em que se deseja a criação de um conselho paroquial e a renovação dos conselhos das comunidades. “Manter tanto as decisões pastorais, quanto as deci-



atender a todos e procurar suprir as fragilidades de cada uma a partir das experiências das outras, uma troca fraterna que contribui para verdadeiramente estabelecer uma comunidade de comunidades”, disse.

## Desafios

Os diáconos Oscar Barbosa Damasceno e Carlos Vieira de Brito, filhos da comunidade, explicam que a busca pela unidade e engajamento das pessoas aos movimentos e

pastorais é uma das prioridades da paróquia, pois apesar de ter uma vida pastoral rica e ativa, ainda existe uma parcela de fiéis que poderia interagir mais, assumir compromissos pastorais e ir ao encontro do outro de forma constante. Outra dificuldade é a integração da juventude na ação pastoral. “Antigamente havia diversos grupos de jovens, mas hoje a maioria dos jovens se restringe a ir às missas”, disseram.



Com entusiasmo, fiéis contaram a história da paróquia

sões econômicas a partir do conselho é a melhor forma de estruturar o desenvolvimento da paróquia e de suas comunidades. Desta forma podemos



Fotos: Acervo Paróquia

mente importantes para o desenvolvimento das atividades religiosas.

Segundo a Irmã Ruth Berry, uma das pioneiras na história da paróquia, a escolha do padroeiro foi feita de maneira democrática, em reunião de paroquianos. Padre José Machado, que atendia a comunidade naquela época, sugeriu Cristo Rei e, como estava próximo à Festa de Cristo Rei, o nome foi aprovado em votação.

No dia 2 de outubro de 1999, foi instituída a Paróquia de Cristo Rei. No decorrer dos anos, ela foi se expandindo e organizando sua estrutura, hoje abarcando 8 comunidades, entre elas a Comunidade do Instituto San Damiano, que a originou.

Padre André destaca ainda o desafio de evangelizar as famílias e mantê-las atuantes na paróquia. Hoje, as famílias sofrem diversas mudanças e problemas. “Nossa intenção é sempre ajudar e apoiar as famílias na superação das dificuldades que encontram durante o caminho percorrido”, afirma o padre.

## História

Em 1968, as Irmãs Franciscanas de Maria Imaculada se mudaram para um terreno localizado onde é hoje o Parque Trindade e, após grande trabalho por parte da congregação, se instalou o Instituto San Damiano, local onde desde os primórdios eram realizadas as missas para as comunidades dos arredores.

No ano de 1982, foi inaugurado o Parque Atheneu, já uma expansão da região ocupada pelas primeiras famílias que foram se aglomerando nos arredores do Instituto San Damiano. A Irmã Johanna Didier foi a pioneira na ação pastoral e visitação das famílias e, em 1987, foi nomeada por Dom Antônio responsável pela Comunidade Cristo Rei. A Congregação das Irmãs Franciscanas de Maria Imaculada foram extrema-

## INFORMAÇÕES

### Padres que passaram antes e depois de instituída paróquia:

Pe. Jean Biraud  
Pe. José Souza Machado  
Pe. Joaquim Carlos Carvalho  
Pe. Jacó L. Lopes  
Pe. Aroldo Schmoeller  
Pe. Enoques Martins da Rocha  
Pe. Carlos César Pereira Souza  
Pe. Raimundo Lopes Salgado  
Pe. Sidnei dos Santos  
Pe. Sérgio Ricardo Rezende  
Pe. Jandir Luiz Hess  
Pe. André Luiz Rodrigues Drumond (atual Administrador Paroquial)

### Administrador Paroquial

Pe. André Luiz Rodrigues Drumond

### Missas

Domingo, às 19h30

**End.:** Rua 2051, Lotes 35 a 37, Unidade 205, Pq. Atheneu, Goiânia, Goiás, CEP 74893-710

**Telefone:** (62) 3273 4164

**E-mail:** paroquiacrstoreigo@gmail.com

**Facebook:** www.facebook.com/crstoreigoiania

**Instagram:** @crstorei.goiania

**ESCOLA ARCO-ÍRIS**

62 3954.3826

f Escolas Arco-Íris Colégio Razão

**Colégio RAZÃO**

**MATRÍCULAS ABERTAS! 2017**

**Berçário ao 9º Ano**

**Turnos: Matutino - Vespertino - Integral**

**UNIDADES**

**SETOR SÃO JOSÉ - CIDADE JARDIM - FAÍÇALVILLE - NOVA VENEZA-GO**



# De vocacionados a sacerdotes

## O caminho percorrido pelos futuros padres de Goiânia

FÚLVIO COSTA

**D**iáconos André Victor Secundino, 42 anos; Arpuim Aguiar de Araújo, 35; e Ronaldo Rangel Magalhães Macedo, 33. Os três serão ordenados padres da Arquidiocese de Goiânia, sob a imposição das mãos do nosso arcebispo, Dom Washington Cruz, na Catedral Metropolitana, no próximo dia 12 de dezembro, às 19h, Festa de Nossa Senhora de Guadalupe, Padroeira da América Latina.

Mas qual foi o processo que os três percorreram até agora? O que estudaram, como foram chamados à vocação sacerdotal? Essas e outras questões eles responderam ao Encontro Semanal, em entrevista realizada no Seminário Interdiocesano Santa Cruz.

### Perseverança no amor

Diácono André, 42, é natural de Goiânia, mas viveu boa parte de sua vida em Itapirapuã, que fica a 20 km da cidade de Goiás. Aos 18 anos, após o falecimento do pai, ele foi morar no Rio de Janeiro, onde estudou Informática durante um ano. Dos 19 aos 24 anos, ele trabalhou nessa área, em uma empresa de Goiânia, por 15 anos. Fez a Primeira Eucaristia e a Crisma aos 28 anos e foi noivo por quatro. Chegou a ingressar no antigo Convento Profetas do Amor, em Anápolis, mas foi em Goiânia que ele seguiu em frente até concluir os estudos filosóficos e teológicos. Tomando o próprio exemplo, ele deixa uma mensagem especial aos jovens que sentem o desejo de servir ao Senhor como sacerdotes. “Perseverar na oração é o principal caminho, mesmo que em casa não haja muitos sinais de religiosidade, como foi o meu caso. Quem persevera na oração e se entrega com sinceridade a Deus é guiado por ele”, disse. Para o diácono, a figura do padre significa um sinal da presença de Deus neste mundo em que se repete demasiado o nome dele, mas que ainda assim é contraditório por estar tão marcado pelo desamor e violência. “O padre é a presença do amor que traz a luz de Deus que ilumina a todos”, afirmou.

### Servir ao próximo

Arpuim, 35, teve uma experiência forte do chamado de Deus em 2004, quando estudava Engenharia de Pro-

dução na PUC Goiás. Naquela época, já bastante envolvido com a Igreja, ele sempre era procurado pelos colegas de turma para dar conselhos e ouvi-los falar de seus problemas e desafios. “Eu via aquilo como sinal do Sacramento da Reconciliação”, lembra. Arpuim formou-se e foi trabalhar em Rio Verde como engenheiro técnico, responsável pelas embalagens de um frigorífico, atividade que ele achava bastante gratificante, mas era mais provocado pelos dramas vividos pelos colegas de trabalho, em suas vidas pessoais. Foi quando decidiu procurar o Serviço de Animação Vocacional da Arquidiocese de Goiânia. Começou a participar dos encontros quinzenais e teve seu discernimento para o sacerdócio por ocasião da visita do papa Bento XVI, em 2007, ao Brasil. “Eu fui à canonização do Frei Galvão com o grupo de jovens da *Lectio Divina* e lá tive uma experiência muito forte com a comunidade eclesial dos fiéis. Fiz a vontade de Deus que no fundo era a minha também”. Para o diácono Arpuim, ser padre é entregar-se ao serviço, com disposição e caridade, levando o Cristo para as pessoas por meio da acolhida, da liturgia, dos Sacramentos e cuidando delas como um pai”. Toda a sua caminhada vocacional, o futuro padre atribui ao início de tudo, com o testemunho dos pais Rubens Pereira e Valdeína Barbosa.

### O Senhor ouve

Baiano de Sebastião Laranjeiras, diácono Ronaldo está em Aparecida de Goiânia desde 2004. Participava da Paróquia Santa Cruz, onde recebeu o Sacramento da Crisma. No grupo de jovens da mesma paróquia, experi-

mentou viver em unidade, como nas primeiras comunidades cristãs narradas nos Atos dos Apóstolos (2,42). “Esse modo de viver foi me cativando e fui entendendo quão amável é a casa do Senhor e, assim como a andorinha, eu encontrei um lugar para mim, pois felizes são os que habitam na casa do Senhor e um só dia nela, vale mais que mil” (cf. Sl 83).

Desde criança, Ronaldo dizia aos pais que deixaria a sua casa e foi ouvindo o chamado de Deus que ele tem se realizado no seguimento. “Sempre pedi para Deus guiar os meus caminhos, e ele me ouviu. Nos caminhos do Pai estava Goiânia, o seminário, o sacerdócio, enfim, a busca da santidade”, declarou. Como o diácono André, ele também não teve uma formação religiosa em casa, mas foi ouvindo o chamado de Deus e o Senhor também o ouviu em suas orações. Ronaldo ingressou no seminário aos 24 anos.

### Caminho ao sacerdócio

Na Arquidiocese de Goiânia, a formação sacerdotal é composta de três etapas distintas. A primeira acontece no Centro Vocacional São João Paulo II, cujo formador é o padre Luiz Henrique. Neste primeiro passo os jovens são chamados a discernir sua vocação, seja ela sacerdotal ou não. A etapa seguinte acontece no Seminário Menor São João Maria Vianney, cujo reitor também é o padre Luiz Henrique. Nessa fase os jovens ingressam no seminário e cursam o Ensino Médio. O próximo passo é o Ano Propedêutico. Agora conhecedores de como é a vida no seminário, os vocacionados vivem um ano forte de discernimento vocacional, se

aprofundando sobre o caminho que estão seguindo e a vivência em comunidade. A penúltima e mais longa etapa da caminhada vocacional se dá no Seminário Maior Interdiocesano Santa Cruz, em que os jovens estudam três anos de Filosofia e quatro de Teologia, no Instituto Santa Cruz, que fica nas dependências do Centro Pastoral Dom Fernando (CPDF), no Jardim das Oliveiras, na capital. Depois, têm mais um ano de vivência pastoral para enfim receberem as ordenações diaconal e presbiteral. Atualmente a Arquidiocese de Goiânia conta com cinco seminaristas menores, seis no Ano Propedêutico e 22 no Seminário Maior.



Entrevistado, o reitor do Seminário Santa Cruz, padre José Luiz explicou como devem proceder os jovens que sentem o chamado à vocação sacerdotal. “Primeiro, recorrer ao padre da sua comunidade ou da sua paróquia, que é a via mais fácil. É muito importante que os jovens falem de suas inquietações aos seus párocos, pois eles saberão como os apresentar à Pastoral Vocacional. Caso queira, também pode entrar em contato diretamente com os seminários por telefone e dizer que deseja conversar com um formador sobre sua vocação, que nós, eu e padre Luiz Henrique, estamos à disposição para falar sobre o assunto”.



Diáconos Arpuim, André e Ronaldo



# As obras de misericórdia podem mudar o mundo

Queridos irmãos e irmãs,

Nas catequeses precedentes entramos gradualmente no grande mistério da misericórdia de Deus. Meditamos sobre a ação do Pai no Antigo Testamento e depois, pelas narrações evangélicas, vimos que Jesus, nas suas palavras e nos seus gestos, é a encarnação da Misericórdia. Ele, por sua vez, ensinou aos seus discípulos: “Sede misericordiosos como o Pai” (Lc 6,36). É um compromisso que interpela a consciência e a ação de cada cristão. Com efeito, não é suficiente experimentar a misericórdia de Deus na própria vida; é necessário que quem a recebe se torne também sinal e instrumento para os outros. Além disso, a misericórdia não está reservada só para alguns momentos particulares, mas abraça toda a nossa existência diária.

Por conseguinte, como podemos ser testemunhas de misericórdia? Não pensemos que se trata de realizar grandes esforços nem gestos sobre-humanos. Não, não é assim. O Senhor indica-nos um caminho muito simples, feito de pequenos gestos que, contudo, aos seus olhos, têm um grande valor, a tal ponto que nos

disse que com base neles seremos julgados. De fato, uma das páginas mais bonitas do Evangelho de Mateus oferece-nos o ensinamento que poderíamos considerar, de qualquer maneira, como “o testamento de Jesus” por parte do evangelista, que experimentou diretamente sobre si a ação da Misericórdia. Jesus diz que todas as vezes que damos de comer a quem tem fome e de beber a quem tem sede, que vestimos uma pessoa nua e acolhemos um estrangeiro, que visitamos um doente ou um preso, é a Ele que o fazemos (cf. Mt 25,31-46). A Igreja definiu esses gestos “obras de misericórdia corporal”, porque socorrem as pessoas nas suas necessidades materiais.

Contudo, há também outras sete obras de misericórdia chamadas “espirituais”, relativas a outras exigências igualmente importantes, sobretudo hoje, porque tocam o íntimo das pessoas e com frequência fazem sofrer mais. Certamente todos se recordam de uma que entrou na linguagem comum: “Suportar paciente-mente as pessoas inoportunas”. E há; há muitas pessoas inoportunas! Poderia parecer algo sem importância, que nos faz sorrir, mas contém um sentimento de caridade profunda; e

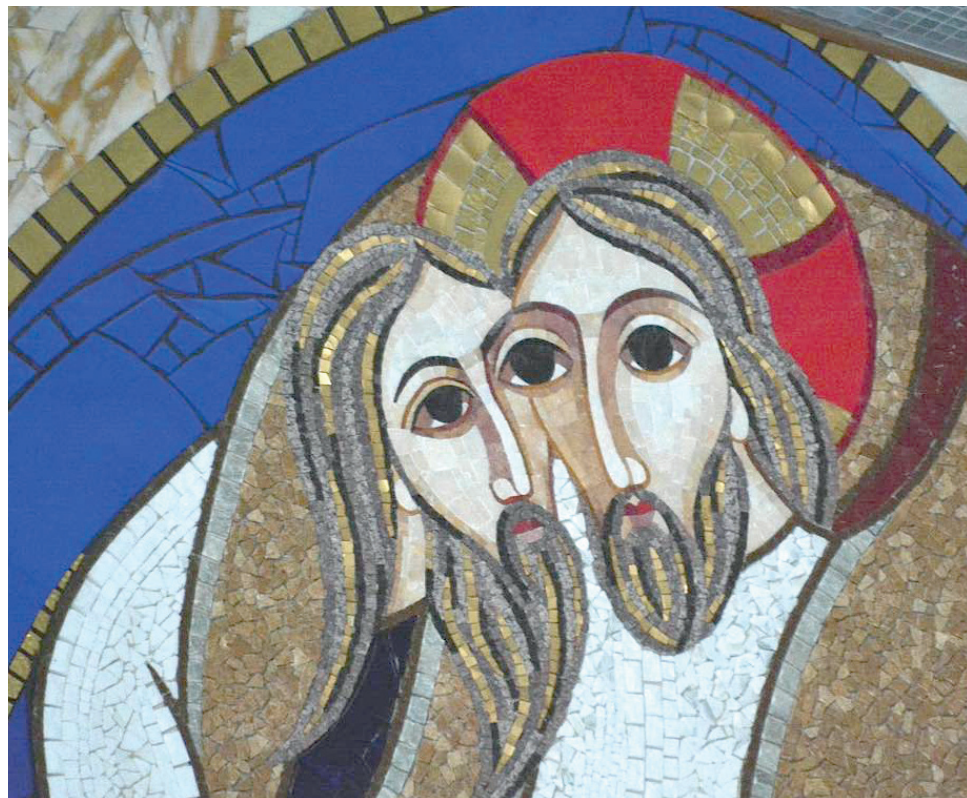


Imagem: Reprodução

assim é também para as outras seis, que é bom recordar: aconselhar os que têm dúvidas, ensinar os ignorantes, advertir os pecadores, consolar os aflitos, perdoar as ofensas, rezar a Deus pelos vivos e pelos mortos. São ações diárias! “Sinto-me aflito...” — “Mas Deus ajudar-te-á, não tenho tempo...”. Não! Paro, ouço, perco o meu tempo e consolo a pessoa, esse é um gesto de misericórdia que é feito

não só a ela, mas também a Jesus!

Nas próximas Catequeses refletiremos sobre essas obras, que a Igreja nos apresenta como o modo concreto de viver a misericórdia. Ao longo dos séculos, muitas pessoas simples as puseram em prática, dando assim testemunho genuíno da fé. Por outro lado, a Igreja, fiel ao seu Senhor, nutre um amor preferencial pelos mais débeis.

## Reconhecer o rosto de Cristo no próximo

Frequentemente são as pessoas mais próximas de nós que precisam da nossa ajuda. Não devemos ir em busca de sabe-se lá quais feitos a realizar. É melhor iniciar pelas mais simples, que o Senhor nos indica como as mais urgentes. Infelizmente num mundo atingido pelo vírus da indiferença, as obras de misericórdia são o melhor antídoto. De fato, orientam a nossa atenção para as exigências mais elementares dos nossos “irmãos mais necessitados” (Mt 25,40), nos quais Jesus está presente. Jesus está sempre presente neles. Onde houver uma necessidade, uma pessoa carente, quer material quer espiritualmente, Jesus está ali. Reconhecer o seu rosto no de quem é carente é um verdadeiro desafio contra a indiferença. Permite que estejamos sempre vigilantes,

evitando que Cristo passe ao nosso lado sem que o reconheçamos. Vem à mente a frase de Santo Agostinho: “Timeo Iesum transeuntem” (Serm., 88, 14, 13), “Temo que o Senhor passe” e eu não o reconheça, que o Senhor passe ao meu lado numa dessas pessoas simples, necessitadas e eu não me dê conta de que é Jesus. Tenho medo de que o Senhor passe e não o reconheça! Perguntei-me por que Santo Agostinho disse que temia a passagem de Jesus. Infelizmente, a resposta está nos nossos comportamentos: porque com frequência estamos distraídos, somos indiferentes, e quando o Senhor passa ao nosso lado nós perdemos a ocasião do encontro com Ele.

As obras de misericórdia despertam em nós a exigência e a capaci-

dade de tornar viva e operante a fé com a caridade. Estou convicto de que através desses simples gestos diários podemos realizar uma verdadeira revolução cultural, como aconteceu no passado. Se cada um de nós, todos os dias, realizar uma delas, isso será uma revolução no mundo! Mas todos, cada um de nós! Quantos Santos ainda hoje são recordados não pelas grandes obras que realizaram, mas pela caridade que souberam transmitir! Pensemos na Madre Teresa de Calcutá, que foi canonizada recentemente: não nos lembramos dela por tantas casas que abriu no mundo, mas porque se inclinava sobre cada pessoa que encontrava no meio da rua para lhe restituir a dignidade. Quantas crianças abandonadas abraçou; quantos

moribundos acompanhou até ao limiar da eternidade, segurando-os pela mão! Essas obras de misericórdia são os traços do Rosto de Jesus Cristo que cuida dos seus irmãos mais débeis para levar a cada um a ternura e a proximidade de Deus. Que o Espírito Santo nos ajude, que o Espírito Santo acenda em nós o desejo de viver este estilo de vida: pelo menos de fazer uma por dia, pelo menos! Memorizemos de novo as obras de misericórdia corporais e espirituais e peçamos ao Senhor que nos ajude a pô-las em prática diariamente e no momento em que vemos Jesus numa pessoa carente.

+ *Franciscus*

Audiência Geral do papa Francisco. Praça São Pedro, 12 de outubro de 2016

**Espaços Planejados. com instalações modernas e confortáveis...**

O Colégio Agostiniano possui três Unidades:

- Unidade I – Educação Infantil e Ensino Fundamental I
- Unidade II – Ensino Fundamental II
- Unidade III – Ensino Médio

**Ensino integral e regular**

**Educação Infantil**

Infantil I, II e III

**Ensino Fundamental**

1º ao 5º ano

**Ensino Médio**

1º, 2º e 3º séries



**Colégio Agostiniano**  
Nossa Senhora de Fátima



Av. K, nº 108, St. Aeroporto  
Goiânia/GO



62 3213 3022



www.agostiniano.com



colégioagostiniano@hotmail.com



Colégio Agostiniano



Colégio Agostiniano



# Pornografia: uma chaga dentro do Matrimônio

Pesquisa acadêmica feita pelo autor embasou a elaboração deste artigo

JAIRO GOMES DA SILVA \*

O amor é a vocação essencial do homem e a sexualidade é um lugar particular da sua manifestação. No entanto, o que trai essa vocação inscrita no ser do homem e manifestada em sua sexualidade é uma ofensa a esse mesmo amor e, em última instância, ao próprio Deus e ao homem. Assim, a pornografia é um mal que fere e mata o amor conjugal. Ela mata a capacidade de amar inscrita no coração do homem e da mulher, quando olha e deseja o outro como objeto de satisfação de seus desejos egoístas.

O consumo de pornografia distorce de modo gradual e significativo a percepção sobre a natureza da sexualidade. Outro fator é o caráter viciante que ela produz na pessoa. Nota-se aqui que a estrutura do consumo de pornografia é semelhante ao de uma droga. Há os níveis de consumo, primeiro como um incremento para a excitação, mas com a repetição das imagens, o cérebro da pessoa vai se tornando “dormente”, e, como consequência, há uma escalada crescente na busca dos conteúdos pornográficos. Da mera nudez passa para a relação sexual, depois para as relações de sexo contra a natureza e depois para relações sexuais violentas e impregnadas de fantasias. Junto



Foto: Reprodução

com a excitação sexual gerada pela pornografia vem o vício da masturbação: embora esta possa ser realizada sem a presença de pornografia, muitas vezes é ela que sustenta as fantasias geradoras da ação.

O consumo de pornografia dentro do âmbito matrimonial traz danos psicológicos profundos em ambas as partes. Além da sensação de traição, há também a diminuição do interesse sexual de ambos. Aqui acontece também uma inversão de valores, entre ambos. A mulher muitas vezes é vista como um objeto que o homem usa para extrair suas tensões; a recíproca aqui também é verdade. Logo, o espírito

utilitarista suscitado pela pornografia leva a pessoa a ver a outra como um meio. Essa atitude esconde dentro de si o egoísmo mais ávido, que leva à exploração do outro para si mesmo, para o máximo do prazer próprio.

Outro fator de relevância a ser observado em relação à pornografia são os impactos físicos que ela traz em si: o primeiro é a insatisfação com o outro, e o segundo é a plasticidade que há nas imagens pornográficas, isto é, há um distanciamento do real. Tudo não passa de enganação. Podemos afirmar que a pornografia é uma área ilusória de lazer para os condenados.

Portanto, é um mal porque remove a intimidade sexual de seu contexto natural, transformando-a em uma mercadoria a ser comprada e vendida. Logo, a pornografia reduz o mistério e a beleza da intimidade conjugal de um homem e uma mulher a uma mercadoria. Podemos seguramente afirmar e reafirmar: a pornografia não vale à pena. É muita energia e tempo depositado em algo que vem com muita miséria, muita tristeza e muito sofrimento.

*\*Diácono, acadêmico do 8º período de Teologia na PUC Goiás, é formado em Filosofia pelo Instituto de Filosofia e Teologia Santa Cruz.*

## PUC NOTÍCIAS

### PUC Goiás é vice-campeã com Handebol nos JUBs

A equipe da PUC Goiás foi destaque em competições universitárias regionais e conquistou o vice-campeonato nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs), realizados em Cuiabá (MT). O Handebol universitário goiano estava disputando a terceira divisão do campeonato nacional e, com o vice-campeonato, conquistou vaga para a segunda divisão, entrando para o seletor grupo das 16 melhores equipes de Handebol universitário do país.

Atualmente, os atletas da universidade passam pelo Programa de Treinamento Esportivo. Novas vagas são disponibilizadas semestralmente pela Assessoria de Esportes.

## A chance de fazer a diferença

Até terça-feira, 6, o Programa de Referência em Inclusão Social (Pris) da PUC Goiás está com inscrições abertas, pelo endereço [sol.pucgoias.edu.br](http://sol.pucgoias.edu.br), para alunos voluntários nos projetos Alfadown e Aprender a Pensar (PAP). Podem participar alunos de cursos de graduação da universidade.

Além de ser um espaço de formação que proporciona o contato com diferentes realidades, o voluntariado é, hoje, uma forma de enriquecer a bagagem acadêmica e profissional dos participantes.

Para abordar a importância do trabalho voluntário e o impacto que a ação pode ter na vida das pessoas, o Programa de Gerontologia Social (PGS) da universidade recebeu, no mês passado, o professor português Luís Jacob. Presidente fundador da Rede de Universidades da Terceira Idade (Rutis), ele falou com alunos e voluntários da Universidade Aberta à Terceira Idade sobre como a rede de voluntários, que atualmente conta com 5,5 mil



pessoas, mudou a vida de mais de 42 mil alunos.

“Basta haver alguém querendo ensinar e três ou quatro alunos querendo participar”, afirmou. Bem-sucedida, a iniciativa já conta com unidades em todo o país, além de unidades em outros países da Europa, da África e até mesmo no Brasil. Somente em Portugal já são 297 universidades

seniores.

Na PUC Goiás, o Pris, o PGS e outros programas de extensão estão ligados à Pró-Reitoria de Extensão e Apoio Estudantil. Saiba como contribuir sendo voluntário nos projetos Alfadown e Aprender a Pensar pelo telefone: (62) 3946-1688. Para atuar com os alunos da Universidade Aberta à Terceira Idade (Unati), ligue: (62) 3946-1339.



DIÁC. JAIRO GOMES DA SILVA  
Seminário Interdiocesano São João Maria Vianney

*"És tu aquele que há de vir,  
ou devemos esperar outro?"*

No 3º Domingo do Advento somos convidados a renovar nossa alegria de ser cristão. Os textos deste Domingo são um convite forte à alegria, porque o Senhor já se aproxima. Assim sendo, é inconcebível um cristão triste. Mesmo vivendo num mundo onde os sofrimentos e as dificuldades parecem vencer, os cristãos são chamados a viver a alegria do encontro com Cristo, na certeza de saber que, mesmo com tanta dor e sofrimento no mundo, o amor e a graça de Deus triunfam em Jesus Cristo. A alegria cristã não é uma atitude passageira de momentos, mas sim um estado permanente de quem confia inteiramente no Senhor. A alegria do cristão é profunda e capaz de subsistir no

meio dos sofrimentos e das dificuldades. Ela é compatível com a dor, com a doença, com o fracasso e com as contradições humanas. Só podemos estar alegres de verdade se o Senhor estiver verdadeiramente presente na nossa vida e em nosso coração. Se dermos espaço para Ele agir em nós, a nossa alegria será a alegria de Deus. "Para que minha alegria esteja em vocês e a alegria de vocês seja completa" (Jo 15,11). A alegria que brota do encontro com Cristo é a alegria de estar sempre na presença do Senhor. É fato que quando se busca outros meios para encontrar a felicidade, que não são os caminhos de Deus, no fim só se acha infelicidade e tristeza. Isso porque, fora de Deus, não há alegria verdadeira. Logo, a alegria que vem de Deus é uma "alegria que ninguém tirará de você" (Jo 16,22). Somente no encontro com Cristo, que é a fonte perene da alegria, é que o cristão pode encontrar a verdadeira alegria e paz. Que a nossa alegria seja o testemunho convicto da presença de Cristo entre nós.

Siga os passos para a leitura orante:

Texto para a oração: Mt 11,2-11 (página 1214 – Bíblia das Edições CNBB).

Passos para a leitura orante:

1. Procure um lugar tranquilo para a meditação. Disponha seu ser e seu coração para encontrar com o Senhor através da Sagrada Escritura.
2. Leia o Evangelho com calma. Leia uma, duas ou mais vezes. Deixe-se ser iluminado pela Palavra da Escritura. Reflita no texto, palavra ou frase que lhe chame a atenção ou que lhe questione.
3. Reze com o texto da Sagrada Escritura. Converse com Deus como um amigo que dialoga com você. Reze com a Palavra, deixe-se ser tocado pela Palavra. Deixe-se ser interpelado pela Palavra. Tome consciência de estar na presença de Deus.
4. Após a meditação, anote o que foi mais importante na oração e faça um propósito concreto para sua vida a partir desse momento de intimidade com Deus.

Ano A. 3º Domingo do Advento. Liturgia da Palavra: Is 35,1-6a.10; Sl 145; Tg 5,7-10; Mt 11,2-11.

ESPAÇO CULTURAL



Sugestão de leitura

São de particular importância, as ágeis páginas redigidas com a costumeira precisão e densidade teológica, na valiosa simplicidade expositiva e com aquela inspiração pastoral que constituem muitas das qualidades do Cardeal Jorge Medina Estévez. Da leitura atenta, compreendem-se, em todo o seu significado, as seguintes palavras que um grande fiel leigo, François Mauriac, dirigiu aos padres: "Peço-vos, antes de tudo e acima de tudo, que nos deis Deus a nós com aqueles poderes de consagrar e de perdoar que somente vós possuíis".

Fonte: Texto da apresentação da própria obra.

Autor: Cardeal Jorge Medina Estévez / Editora: Edições CNBB



IMAGEM PEREGRINA DE N. SRA. APARECIDA  
VISITA NOSSAS PARÓQUIAS

Nesta semana, a imagem peregrina de N. Sra. Aparecida que visita nossa Arquidiocese, marcando os 300 anos de sua aparição, passará pelas seguintes paróquias:

DEZEMBRO

5 a 8 – Santa Genoveva (St. Santa Genoveva)

9 a 12 – São Leopoldo Mandic (St. Jaó)

Publicidade

O CLIMA DE NATAL  
CHEGA AO PALCO  
DE TRINDADE

O Cineteatro Afipe apresenta  
uma série de atrações gratuitas  
para celebrar o nascimento  
de Cristo. Consulte nossa  
programação de dezembro e  
confira.

FELIZ NATAL

Rua Dr. Irany Ferreira, 26, Centro (Praça da Matriz). Trindade - GO | Consulte a programação: [www.cineteatro.paieterno.com.br](http://www.cineteatro.paieterno.com.br) | (62) 3505.1382